



HORTAS COMUNITÁRIAS EM UM SISTEMA INTEGRADO E SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Thais Aparecida Rocha da Costa¹, Jose Rubens Casuza Santos², Ana Clara Casimiro Silva³, Jean Telvio Andrade Ferreira⁴, Luderlândio de Andrade Silva⁵, Smyth Trotsk de Araujo Silva⁶, Maria Amanda Guedes⁷, Viviane Farias Silva⁸, Geovani Soares de Lima⁹, Lauriane Almeida dos Anjos Soares¹⁰
geovanis.soares@professor.ufcg.edu.br e lauriane.almeida@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A produção hortícola enfrenta desafios no semiárido paraibano, considerando a escassez de informações sobre o manejo adequado das culturas. Diante disto, o projeto desenvolvido propôs a interação entre a Universidade Federal de Campina Grande com zona rural da cidade de Pombal-PB e escola de ensino médio em São Domingos-PB, envolvendo informações aos produtores e alunos para incentivar uso de boas práticas agrícolas e sustentabilidade ambiental.

Palavras-chaves: sustentabilidade, agricultura familiar, meio ambiente.

1. Introdução

As condições edafoclimáticas da região Nordeste, é favorável à produção de grande diversidade de hortaliças durante o ano todo. As hortaliças são plantas cultivadas facilmente, o que pode ser feito em pequenas propriedades, constituindo-se em fonte alternativa de renda para pequenos produtores, já que apresenta boa rentabilidade por área cultivada, também, por serem plantas de ciclo curto e intensivas em mão de obra, essa atividade possui elevada empregabilidade [1].

A implantação de hortas comunitárias facilita o convívio social e promove um ambiente saudável através da transformação dos espaços ociosos [2]. As hortas são um organismo vivo, dinâmico e em permanente crescimento e operam, ainda, como um instrumento pedagógico que facilita as atividades de educação ambiental e de ações terapêuticas para os envolvidos [3].

A partir da horta, é possível alterar sensivelmente a relação dos indivíduos com o ambiente em que vivem e estimular a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza [4]. Além de estimular conhecimentos, habilidades e discussão sobre a importância do consumo de alimentos de forma adequada, saudável e segura, conscientizando quanto a práticas alimentares mais saudáveis [3].

Além disso, o cultivo de alimentos em nível local é considerado uma prática sustentável, pois incentiva o consumo de produtos sazonais, contemplando algumas metas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [5], instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dentre eles, a erradicação da fome (alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável), saúde e bem estar e, o consumo responsável (assegurar padrões de produção e de consumo).

Diante disso, as ações deste projeto foram desenvolvidas em uma Escola Cidadã Integral e associações rurais no município de Pombal – PB. Ressalta-se que através destas associações são acompanhadas em torno de 100 famílias. Com o objetivo de promover encontros com os produtores e alunos para incentivar uso de boas práticas agrícolas e sustentabilidade ambiental, bem como, vivenciar a situação de hortas comunitárias e avaliar seus impactos na zona rural das cidades de Pombal-PB e São Domingos-PB. Envolver os horticultores no processo produtivo e disseminar ideias para agregação de valor aos produtos hortícolas no processo produtivo sustentável de hortaliças orgânicas produzidas no alto sertão paraibano.

2. Metodologia

Este projeto foi desenvolvido na Escola Cidadã Integral Técnica Cícero Severo Lopes – São Domingos – PB, onde foram acompanhados os alunos do 1º ano do Ensino Médio Técnico em Agroecologia e nas seguintes associações rurais no município de Pombal - PB: Associação Comunitária do Assentamento Margaria Maria Alves, Associação Comunitária da Várzea Comprida dos Oliveiras e Associação Quilombolas os Rufinos.

Para execução do projeto foram realizadas difusão e transferência de conhecimento através de:

- Orientações iniciais sobre o desenvolvimento do projeto e divisão de tarefas entre os participantes;

^{1,2,3} Graduandos no curso de Agronomia, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

^{4,6,7} Pós-graduandos em Engenharia Agrícola, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Pós-Doutorando PDCTR-PB, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁸ Professora no curso de Engenharia Florestal, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Orientador, Professor, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

- Pesquisas em livros, revistas e conteúdos digitais, para preparo e formulação das ações do projeto;
- Realização de palestras didáticas e ilustrativas em escola e comunidades locais, possibilitando a promoção de conhecimentos teóricos e técnicos sobre a produção de hortas comunitárias, assim como boas práticas de manejos agrícola (Figuras 1, 2, 3 e 4);
- Elaboração de materiais didáticos, como folders informativos e apresentações; visando difundir informações relevantes sobre boas práticas de manejo em hortas comunitárias;
- Interação dos alunos da Escola Cidadã Integral Técnica Cícero Severo Lopes (Figura 3) para o conhecimento de alternativas e aplicações para a promoção da preservação dos recursos hídricos na produção hortícola;
- Debates para troca de conhecimentos, rodas de conversa direcionadas ao tema, palestras compostas de apresentações didáticas, incentivando o manejo de irrigação de hortaliças em cultivo hidropônico visando menor degradação do meio ambiente e maior aproveitamento dos recursos ambientais, possibilitando o uso de águas salinas em propriedades rurais com baixa disponibilidade hídrica;
- Exposição de trabalhos realizados no presente projeto e explanação de práticas agrícolas inovadoras na produção de hortas em evento EXPO POMBAL – 2023 no Parque de Exposições Atencio Bezerra na cidade de Pombal – PB (Figura 5);
- Divulgação de eventos e ações realizadas durante o Projeto divulgadas através da mídia social Instagram do PROSHAF – Produção sustentável de hortícolas na agricultura familiar (Figura 5), buscando rápido e fácil acesso as atividades desenvolvidas pelo projeto (Figura 6).

Todas as práticas do projeto foram realizadas mediante interação entre os participantes do projeto e os beneficiados envolvendo alunos, professores, produtores rurais entre outros.



Figura 1 – Apresentação na Associação Comunitária do Assentamento Margaria Maria Alves. Fonte: a autora.



Figura 2 – Associação Comunitária da Várzea Comprida dos Oliveiras. Fonte: a autora.



Figura 3 – Apresentação na Escola Cidadã Integral Técnica Cícero Severo Lopes. Fonte: a autora.



Figura 4 – Roda de conversa na Associação Quilombolas os Rufinos. Fonte: a autora.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 5 - Explicação sobre a produção de hortícolas em sistemas hidropônicos no Parque de Exposições Atencio Bezerra, Pombal – PB. Fonte: a autora.

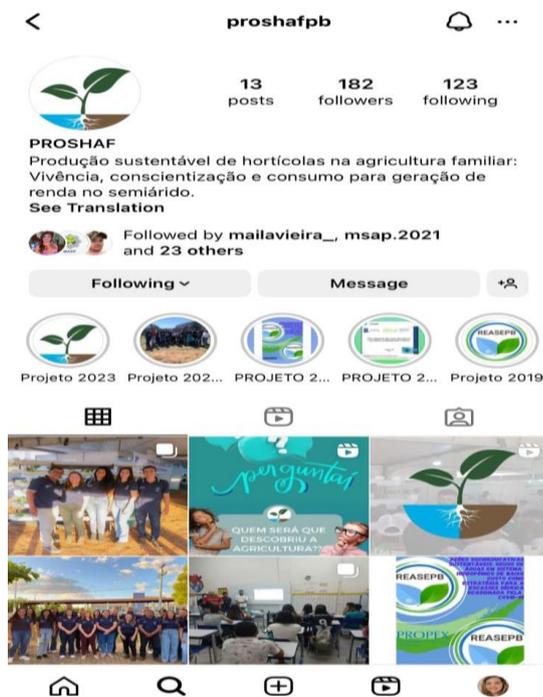


Figura 6 – Página criada na Rede social Instagram, para divulgação do projeto no meio acadêmico e comunitário.

3. Resultados e Discussão

As atividades desenvolvidas com os produtores e alunos proporcionaram a conscientização ambiental e a disseminação da ideia de reciclagem dos lixos orgânicos para formação de compostagens, através da interação entre as pessoas envolvidas e indagações por parte dos alunos e produtores com base nas informações repassadas.

A UNICEF [6], ressalta a importância de trabalhar educação ambiental visto que o aumento gradativo dos

problemas ambientais, envolvem ameaças na estabilidade do planeta. Esse é o papel da educação ambiental para a ação climática: capacitar uma geração consciente das necessidades ecológicas que nossa sociedade precisa.

Atividades conectadas à natureza tais como: preparo de solo, preparo de compostagens, plantio, e irrigação de plantas, não só constituem excelentes exercícios físicos, como representam uma ótima forma de aprendizado saudável e criativo, promovendo o contato com natureza, sem degradação ambiental [7].

O processo de compostagem, conhecida como o processo de reciclagem do lixo orgânico, transforma a matéria orgânica encontrada no lixo em adubo natural, que pode ser usado em hortas. O processo também contribui para a redução do aquecimento global [8].

A palestra proferida com o tema 'Hortas comunitárias em um sistema integrado e sustentável no semiárido paraibano' promoveu a expansão do conhecimento dos alunos e produtores, onde ressaltaram a importância do cultivo de hortaliças para a alimentação saudável.

O consumo de hortaliças é requisito para uma dieta saudável em todos os dias do ano, principalmente porque elas são fontes de vitaminas, minerais, fibras e outros compostos bioativos que previnem doenças crônicas, obesidade, problemas cardiovasculares e até alguns tipos de câncer [3].

A apresentação dos sistemas hidropônicos para produção de hortaliças mostrou-se uma alternativa interessante para os agricultores das comunidades visitadas pelo projeto, sendo este manejo agrícola ainda desconhecendo para a maioria, iniciativa que gerou conhecimento e desenvolvimento no meio rural, possibilitando inovação e crescimento para a agricultura familiar.

Destacou-se a EXPOR POMBAL no Parque de Exposições Atencio Bezerra, Pombal – PB, pela presença atuação deste projeto de pesquisa, com amostra pública dos seus trabalhos realizados e exposição de equipamento e insumos que visam aprimorar a agricultura familiar, com alternativas efetivas para os principais desafios encontrados no semiárido nordestino, alcançando a população das cidades vizinhas que contemplaram o evento nos dias ocorrido.

De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) [9], uma pessoa deve consumir, no mínimo, 400 gramas de frutas e hortaliças por dia para garantir o aporte de nutrientes essenciais para a manutenção da saúde e do bem-estar.

Nesse sentido, o projeto vem propagando o conhecimento sobre preservação, utilizando palestras para disseminação do conhecimento, somando-se a isso também a preocupação com a segurança e educação alimentar, dos alunos e produtores rurais, visando evitar problemas como: desnutrição, anemia, entre outras, promovendo a interação entre alunos, professores e produtores, estreitando os laços de ambos com



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

informações sobre de alimentos de qualidade, assim, incentivando a multiplicação de bem estar social, ambiental e alimentar e aproximar a Universidade da comunidade local através da prática de Extensão.

4. Conclusões

Os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030 tem um papel fundamental para garantir nossa sobrevivência. Como foco desse projeto, as hortas comunitárias seriam uma possível alternativa, contribuindo para uma alimentação mais saudável, superação da miséria, desenvolvimento da função social da propriedade, fortalecimento das identidades regionais, reciclagem dos resíduos orgânicos bem como a aproximação entre a sociedade científica, população.

5. Referências

[1] BRAINER, M. S. de C. P. **Produção de hortaliças na área de atuação do BNB.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, ano 6, n.180, p. 2-3, 2021.

[2] SANTOS, M. J. D. dos; AZEVEDO, T. A. O. de; FREIRE, J. L. de O.; ARNAUD, D. K. L.; REIS, F. L. A. M. Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental. **HOLOS**, v. 4, p. 278-290, 2014.

[3] REYES, C. P.; VIEIRA, D. de F.; SANTOS, F. H. C. dos; HABER, L. L.; GORGA, M. de J. T.; JORGE, M. H. A. **Hortas pedagógicas.** Embrapa Hortaliças, 110 p. 2019.

[4] BORTOLON, B.; MENDES, M. S. S. A Importância da Educação Ambiental para o Alcance da Sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica.** Itajaí, v. 5. n.1, p. 118-136, 2014.

[5] NAÇÕES UNIDAS. Sobre o nosso trabalho de alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável no Brasil. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 21 fev 2024.

[6] UNICEF - O Fundo das Nações Unidas para a Infância. Importância da educação ambiental. 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/blog/importancia-da-educacao-ambiental>. Acesso em: 21 fev 2024.

[7] CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**, Niterói, v. 3, n. 1, p.42-60, 2010.

[8] CAMPOS, K.; RIBEIRO, C. O que é compostagem e como fazê-la em casa. **Globo Rural**, 2018. Disponível em: <https://globorural.globo.com/Noticias/Sustentabilidade/noticia/2018/02/o-que-e-compostagem-e-como-faz-e-la-em-casa.html>. Acesso em: 21 fev 2024.

[9] ONU - Organização das Nações Unidas. 2021, **Ano Internacional das Frutas, Legumes e Verduras.** 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/143261-2021-ano-internacional-das-frutas-legumes-everduras#:~:text=Uma%20quantidade%20m%C3%ADnima%20de%20400g,saud%C3%A1vel%20ao%20longo%20da%20vida>. Acesso em: 21 fev 2024.

Agradecimentos

Aos docentes e discentes Escola Cidadã Integral Técnica Cícero Severo Lopes, São Domingos-PB e as comunidades rurais de Pombal – PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.